CRIANDO CONEXÕES NO ESPAÇO: A COMPLEXA TEIA DA SINTAXE ESPACIAL NA INTERAÇÃO HUMANA

Thalyta da Silva[2], Daniela Rodrigues[3], Kelen Monteiro[4] Matheus Cargnelutti de Souza[5]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Planejamento Urbano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ
[2] Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.
[3] Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.
[4] Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.
[5] Arquiteto e Urbanista, Especialista em Artes, Mestre e Doutorando em Engenharia Civil do PPGEC/UFSM e Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ

Observando a cidade, procurando entender a integração dos aspectos físicos e todas as interações sociais, por essa perspectiva, visando entender melhor a cidade, Bill Hillier, na University College London criou uma ferramenta para auxiliar planejadores urbanos a simular os possíveis efeitos sociais de seus projetos. Essa ferramenta por vez, passou a se chamar Sintaxe Espacial, na qual, é um conjunto de teorias e técnicas de análise da configuração espacial do ambiente construído ou projetado. Este trabalho tem como objetivo analisar os conceitos das relações entre configuração de cidades e edifícios e o modo como as pessoas permanecem ou se movem nos espaços, além das implicações sociais disto. A partir disso, este estudo se propôs a compreender melhor a malha urbana, extraindo conhecimento a partir de pesquisa bibliográfica. A pesquisa de abordagem qualitativa, analisou o caso de três cidades: Londres, São José e Aracaju, todas com suas reais particularidades, os resultados mostraram uma relação entre ruas com maiores valores de integração, propriedade relacionada com a acessibilidade do espaço e mais altas densidades de desenvolvimento, atraindo mais fluxos potenciais. O desenvolvimento econômico ocasionado por uma rede mais integrada contrasta com vias menos integradas, que levam a áreas mais segregadas, ocupadas, em geral, por populações mais pobres e de renda mais baixa. Com base nesse estudo, é possível identificar os principais desafios e encontrar maneiras de melhorar e facilitar a vida cotidiana de quem mora na região. A análise destas cidades utilizou a sintaxe espacial como ferramenta para amenizar a segregação urbana. Por fim, conclui-se que a pesquisa tem como objetivo final construir uma ponte entre a cidade humana e a cidade física, pois não se pode entender a cidade apenas a partir de processos econômicos e político-sociais. A partir dela, o estudo da malha viária pode promover a concentração da movimentação em determinado trecho, atraindo empreendimentos, que serão beneficiados por estes fluxos, que por sua vez, atraem outros empreendimentos, outros fluxos e outros movimentos, promovendo um efeito multiplicador.

Palavras chaves: Urbanismo. Fluxos. Integrações sociais. Malha viária.